



VOZ de ANTAS

ABRIL / 1980
3.ª Série — Ano IV — N.º 41

Director e Editor | Administ. | Propriedade da Paróquia | Redacção | Compos. e Impressão
M: BRITO FERREIRA | A. FARIA | S. PAIO DE ANTAS | CENTRO PAROQUIAL | PAX — BRAGA
Telef. 87250/130/177

BOLETIM PAROQUIAL — ÓRGÃO DE INFORMAÇÃO DO PROGRESSO DA NOSSA TERRA

25 DE ABRIL

Seis anos depois

O povo português prepara-se para comemorar mais um ano de Revolução de Abril. Revolução sem sangue que derrubou uma das mais velhas e caducas ditaduras do mundo. Conhecida como uma revolução florida. Apenas desabrochou a flor logo a fizeram murchar. Ela terá sido, talvez, a Revolução mais bela, mais generosa e mais ingénua que a história registará.

Durante seis anos, o povo português caminhava ao sabor da política dos vários governos quer provisórios quer constitucionais. Sem qualquer linha política concreta e coerente, sem qualquer projecto económico, cultural e social delimitado e bem definido, depressa a flor murchou, a esperança desapareceu.

Um rumo mais ou menos desorientado que se percorreu quase sempre comandado por militares que surgiam na ribalta política da sociedade portuguesa. Militares que tiveram (e não terão ainda?) uma conduta mais ou menos reprovável, com erros mais ou menos graves; militares que se deixaram influenciar por forças políticas advogatórias da política de terra-queimada.

Enfim, tudo se fez em nome da Democracia, da fraternidade, da justiça e da liberdade.

Hoje, facto é, que toda a sociedade portuguesa se encontra modificada em todos os seus diversos aspectos.

Mais do que nunca o povo português tem que saber defender aquilo que de bom veio do 25 de Abril de 1974, aquilo que de bem se fez e sobretudo a esperança.

Interessa que nesta data «os cidadãos atentos e lúcidos não se deixem ganhar nem pela frustração nem pelo desânimo, se, de facto têm a noção de que o que vai mal não é o resultado de uma fatalidade, mas dos erros, deformações e abdicções daqueles que, até pelas responsabilidades contraídas, tinham a obrigação de dar à política outra altura e alcance» (...)¹.

E hoje os cristãos, como sempre, têm um papel importante a desempenhar. É necessário que sejamos o sinal de esperança para aqueles que, ainda sem bússola, se vão abandonando às vagas e às contravagas da conjuntura. O horizonte de salvação será mais rasgado ou não será. Mas ele implica que, desde hoje mesmo, caminhemos em sua demanda sem mais tardar»².

Esta é, a nossa saudação e o nosso desejo, os nossos votos nesta data.

Abril 1980.

Adélio Neiva Cruz

¹ José Augusto Seabra, in P.J. de 11-3-79.

² Idem.

Memórias da nossa terra

VI

MANUEL DE FARIA CAVALEIRO, FIDALGO DA CASA DE SUA MAGESTADE ou: De como os bens do Assento da Igreja de São Paio de Antas foram emprazados a Manuel de Faria, por três vidas.

No emprazamento dos bens do Assento da Igreja de São Paio de Antas a Manuel de Faria, cavaleiro fidalgo da Casa de Sua Magestade, podemos distinguir duas etapas: o «prazo» de 16 de Setembro de 1563 que lhe confiava os bens «por três vidas» após as quais deveriam tornar «livre e desembargado» para o comendatário do mosteiro de S. Romão e o «prazo» de 23 de Fevereiro de 1566 que anulava o primeiro e passava definitivamente a posse dos bens para o mesmo Manuel de Faria. Falarei hoje do primeiro «prazo» deixando o segundo para a próxima crónica.

«Senhor, Diz Baltazar de Faria, do Conselho de El Rei Nosso Senhor, como pro-

curador bastante que é o Reverendíssimo Cardeal Santa Flor, Comendatário perpétuo do mosteiro de S. Romão do Neiva e sua anexa de São Paio Dantes de Belinho, do arcebispado de Braga, que querendo gratificar a Manuel de Faria, morador na vila de Barcelos, o trabalho que levou em defender o dito mosteiro de algumas pessoas que o perturbavam e inquietavam na posse dele, continuando-a por muito tempo com seus parentes e criados, com muito perigo da sua pessoa, andando de contínuo com os seus armados, tudo por defender o dito mosteiro e anexas, direitos e pertenças dele, dos que por força nele que se queriam invadir (e) usurpar, no que fez muitos gastos e despesas e sempre procurou e solicitou as causas do dito mosteiro com muita diligência e cuidado e hoje em dia solicita e procura todas as demandas do dito mosteiro, tudo em grande seu proveito e de suas anexas de São Paio Dantes de Belinho e está danificado e mal aproveitado, e ter necessidade de aforar a pessoa que o aproveite e defenda e possa reparar e torar algumas propriedades de pessoas que as tivessem usur-

(Continua na 4.ª pág.)



Juventude Agrária Estudantil Operária Católica de Antas

Bons amigos,

A nossa paróquia congratula-se com o recinto polidesportivo em fase de acaba-

mento. Esta obra é fruto do interesse e esforço real demonstrado pela juventude com o apoio dos emigrantes e todos os conterrâneos. O objectivo é mente sã em corpo são — desporto e recreio!

As dificuldades são crescentes. Daí a necessidade de angariar fundos. Por isso mais uma vez nos vemos forçados a recorrer ao tão «estafado» sorteio. Dada a urgência da Obra e a impossibilidade de a pagar esperamos o vosso apoio. Certos do interesse de todos confiamos na vossa generosidade para liquidação do nosso «calote». Por isso nos devolvam nenhuma caderneta.

O Monumento ao Emigrante integrado no conjunto do recinto polidesportivo da paróquia ficará como marco miliar a atestar para sempre a generosidade, o brio, o bairrismo e o espírito de colaboração de toda a gente da nossa terra, quer labute duramente no estrangeiro quer resida na terra que a todos nos viu nascer.

Desde já os nossos agradecimentos a todos os que disserem sim ao nosso apelo. Bem hajam.

Pela Associação

M. BRITO FERREIRA
MARIA OTÍLIA LEDO
CASSIANO NEIVA VIANA

Procissão do Senhor aos Enfermos

Aprego de:

UMA CRIANÇA: Gosto muito da procissão do Senhor aos enfermos. É uma das festas mais lindas que se faz na nossa freguesia! Além disso é uma consolação para os nossos doentinhos, que, se encontram meses ou anos encamados, sem poderem assistir a uma celebração da Sta. Eucaristia, na igreja como as outras pessoas que têm saúde.

Nós, crianças, gostamos de dar um pouquinho do nosso contributo para o embelezamento das ruas (não muito, porque o sono não nos deixa) e ainda, mais ou menos fatigados, lá vamos na cruzada a acompanhar Jesus, dando assim alegria e ânimo aos nossos doentinhos.

Sentia imensa alegria se todos os meninos e meninas da catequese, tivessem brio e participassem na Cruzada dando provas de carinho aos velhinhos.

UMA JOVEM: É sublime de mais, a sensação que se apodera de nós, ao pensarmos nesta magnífica revelação de amor e caridade para com os nossos doentinhos. Torna-se portanto difícil, descrever o que pode significar para nós, jovens, que ainda não sofremos a angústia do isolamento e por vezes da solidão a que são votados as pessoas idosas e doentes.

Esta romagem é digna de apoio e participação da nossa parte, uma vez que sere-mos os velhinhos e doentes de amanhã.

Todo este amor e dedicação, que hoje oferecemos aos nossos doentes, pode ver-se em cada rosto que acompanha Jesus, ou

Coordenação de Maria Otília

nos rostos ensonados que passaram uma «noite em claro», dando testemunho de interesses, enfeitando, assim, os caminhos com bonitos tapetes, mantendo uma tradição com a qual já os nossos antepassados se empenharam em fazê-lo.

Todas estas manifestações exteriores são algo daquilo que nos vai no coração.

Aproveito para abordar todos os jovens a esta pequenina reflexão: «Como me sentirei, quando for contemplado por esta tão linda procissão?»

Jamais devemos esquecer.

O nosso amanhã, depende do que hoje fizermos!!!

(Continua na 6.ª pág.)

Funcionários portugueses em Orleans

No quadro do intercâmbio de pessoas e experiências entre a França e Portugal, deslocaram-se a este país para um estágio de dez dias, dezassete funcionários superiores portugueses de vários ministérios e serviços directamente ligados aos problemas da emigração: Secretaria de Estado da Emigração, Comissão da Condição Feminina, Ministério da Educação Nacional, Ensino do Português no Estrangeiro, Direcção Geral das Alfândegas, Serviço Nacional de Emprego, Serviços Médico-Sociais, Instituto da Família, Caixa Nacional de Pensões, Caixa Central dos Trabalhadores Migrantes, Instituto de Apoio e Acção Escolares e Direcção-Geral dos Desportos. No cumprimento de um vasto programa de trabalho, os estagiários deslocaram-se a Orleans onde, para além de terem sido recebidos pelo Cônsul de Portugal, visitaram uma empresa fabril e tiveram uma reunião na Prefeitura Regional com diversos funcionários aos serviços dos estrangeiros.

Na reunião exclusivamente de trabalho reservada aos delegados das associações e contando com a presença do vice-Cônsul em representação do Cônsul de Portugal em Orleans, foi uma vez mais, uma ocasião excelente para que os problemas dos portugueses mostrando o maior interesse em conhecer as preocupações da população portuguesa, embora também tivessem deixado bem claro que, infelizmente, muitas das decisões que se impõe tomar não dependem deles mas dos ministros e governos que se vão sucedendo.

Convencidos, porém da importância do lugar ocupado por cada um dos presentes, os delegados associativos não deixaram de defender com empenho e até, muitas vezes, com vigor, as justas reivindicações dos portugueses do Loiret.

A legalização de automóveis e respectivas taxas alfandegárias, o modo como os portugueses emigrantes são recebidos nas fronteiras, o rigor da fiscalização alfandegária nos períodos de férias, a abertura das fronteiras durante a noite, principalmente nos períodos de maior afluência, foram alguns dos assuntos abordados com os representantes da Direcção-Geral das Alfândegas e da Guarda Fiscal.

A falta de serviços capazes de resolverem todos os problemas que se levantam em férias aos emigrantes — registo civil e predial, repartições camarárias ligadas à urbanização de terrenos e aprovação de plantas para casas — sem ser necessário recorrer a «cunhas» e a «gorjetas», foi outro tema de longo debate mas que serviu para se constatar que, para além da boa vontade, muito há ainda a esperar da modernização e reestruturação da administração pública portuguesa.

Ensino de português, nomeação de novos professores, falta de respeito dos acordos franco-portugueses, apoio material e cultural às associações, foram temas debatidos com os funcionários da Secretaria de Estado da Emigração e do Ministério da Educação.

Com os funcionários da Caixa Nacional de Pensões, da Caixa Central dos Trabalhadores Migrantes e do Serviço Nacional de Emprego abordaram diversos assuntos relacionados com as reformas, transferências de direitos das Caixas francesas para a Caixa portuguesa e actuais possibilidades de emprego para quem deseja regressar.

Em diálogo animado pela esperança de ver resolvidos alguns dos problemas que mais preocupam a Comunidade portuguesa, serviu este encontro para dar a conhecer a verdadeira dimensão da vida dos portugueses do estrangeiro e quão justas são as reivindicações tantas vezes repetidas e que, certamente, voltarão, a sê-lo de modo ainda mais completo no Congresso que a Comissão

Coordenadora leva a efeito no dia 1 de Março.

CONGRESSO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS

A onda de indignação provocada pela suspensão do Congresso das Comunidades portuguesas (cujas realizações estava prevista para Junho próximo) decidida pelo governo da Aliança Democrática criou a reacção positiva de muitas dezenas de associações que decidiram organizar congressos locais.

Embora previsto de há tempos a Comissão Coordenadora do Loiret realizou no dia 1 do corrente o seu congresso que contou

com a presença interessada e activa do Cônsul de Portugal em Orleans, Dr. João da Rocha Paris.

Os temas abordados pelos congressistas foram: defesa dos interesses dos emigrantes; informação e cultura; regresso definitivo a Portugal; abonos de família e segurança social; poupanças e investimentos; férias, viagens, alfândegas e fronteiras; associações; jovens: direitos e regalias em França.

Porque foram momentos altos e graves salientamos: a apresentação dos problemas dos jovens — portugueses pelo nascimento, franceses pela educação e diplomas, mas sem pátria nem futuro; a proposta de suspensão do envio de remessas de dinheiro para Portugal até que os problemas sejam resolvidos;

a exigência de um tratamento digno quando vamos de férias, considerando-nos como portugueses e não como estrangeiros; a votação do texto de um telegrama de protesto pela suspensão do Congresso das Comunidades; o anúncio da publicação para breve, de um boletim informativo destinado aos portugueses do Loiret.

Num futuro muito próximo serão dadas a conhecer as conclusões do Congresso.

O Congresso dos Portugueses do Loiret enviou a Sr. Presidente da República Portuguesa, ao Primeiro Ministro e ao Presidente da Assembleia da República em sinal de protesto pela suspensão do Congresso das Comunidades o seguinte telegrama:

«Congresso Portugueses Loiret, França, 1 de Março, Orleans, por unanimidade protesta contra decisão suspensão Congresso Comunidades — exige sua realização.

Extractos de «Semana Portuguesa»

PELO DISTRITO

ESPOSENDE: Orçamento Geral do Estado, condicionará a execução de obras de fundo

A Câmara Municipal de Esposende está empenhada em dar seguimento e desenvolver os investimentos iniciados nos últimos três anos.

Tais investimentos ascendem a 500 milhões de escudos.

«O nosso plano de actividades, que prevê obras de fundo a realizar nos próximos três anos, está no entanto condicionado pelo Orçamento Geral do Estado, que ainda não foi aprovado, não sabendo as autarquias locais com que verbas podem contar», observou o presidente.

Losa de Faria declarou também que a Câmara está a estudar «um ambicioso plano de rega para a área que se estende da freguesia de Marinhãs até ao rio Nelva, limite do concelho, a poente da estrada n.º 3.

«Já estabelecemos contactos com a secretaria de Estado de Fomento Agrário, para a execução deste importante empreendimento, e foi-nos prometido o seu apoio.

CINCO INFANTARIOS

Propõe-se a Câmara de Esposende construir cinco infantários, dois dos quais ainda este ano. Apúlia, S. Paio de Antas, Forjães, Palmeiras e Vila Chã, são as freguesias contempladas por este projecto.

Outro infantário está presentemente em construção na vila de Esposende.

O lançamento de redes de esgoto em Esposende e Fão e a electrificação do concelho são outros projectos inscritos no plano de actividades da câmara.

Por outro lado, disse Losa de Faria, está em vias de concretização o lançamento de redes de abastecimento de água a quatro freguesias, uma das quais compreende seis populosos lugares.

A Câmara vai propor à assembleia municipal que a execução desta obra se faça através de um empréstimo, revelou o presidente.

VIANA: Câmara alerta para insegurança da Ponte

O executivo da Câmara lançou terça-feira um alerta às entidades oficiais para a falta de segurança da ponte sobre o rio Lima.

Nos termos de uma moção aprovada por unanimidade e ontem divulgada, a Câmara «declina a responsabilidade de eventuais acidentes, dada a saturação de tráfego sobre a ponte, designadamente de viaturas pesadas e

CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO PRÓPRIA

No sector da habitação, disse Losa de Faria, a câmara de Esposende tenciona adquirir terrenos, nas freguesias de Forjães e Apúlia, para os colocar à disposição de munícipes necessitados e interessados em construir casa própria.

Além de promover a cultura e apoiar ini-

ciativas privadas de carácter cultural, a edilidade vai também comprar um prédio de construção antiga e de grande valor arquitectónico para nele instalar uma «Casa de Cultura».

A concretização do plano de urbanização de Ofir está também nas preocupações da Câmara, «por forma a proporcionar condições ao investimento e ao desenvolvimento turístico desta zona», disse o presidente.

CASA PEIXOTO

de — *Abílio Rodrigues Peixoto*

Agricultor — Fornecedor de materiais de construção com Agência directa de Cimentos e Cal hidráulica «Cabo Mondego» e «Mattingança» — Telha Argibetão — Adubos — Milhos híbridos — Pesticidas e Herbicidas da Quimigal c/ descontos especiais — Gaz — Rações.

AGENTE DE SEGUROS

PAUSO — ALVARÃES — TELEF. 97457

VIANA DO CASTELO

LANHESES: A ponte sobre o Rio Lima em Lanheses

Numa das mais belas perspectivas da Ribeira Lima, com panoramas surpreendentes sobre o vale e a serra de Arga, na freguesia de Lanheses, cresce a ponte que ligará as terras de Geraz às do Vale de Lima.

De grandes incidências na vida económica de todo o vasto «interland» que se situa na zona do Vale do Ancora e freguesias que circundam a serra de Arga até Lanheses, a nova e imponente ponte que em breve ligará a margem direita do Lima, naquela localidade, às terras de Geraz na outra margem, ficará como acontecimento relevante na região.

Tal viaduto criará, também, perspectivas turísticas de maior validade, visto encurtar a

distância entre a estrada internacional, Braga e a fronteira. Mas é sobretudo na vida económica da região, que a nova ponte vai ter a sua projecção principalmente quanto à canalização de matérias-primas para a fábrica de Celulose, em Deocriste, distanciada apenas três quilómetros daquele viaduto.

A região do Vale do Lima, com grandes matas e pinhais, quer numa quer noutra margem, tem assim um escoamento directo, envolvendo custos muito menores. Independentemente de tudo isso, ela facultará às populações acessos melhores e mais directos, comunicação mais rápida, com importantes reflexos nas tradicionais feiras e mercados da freguesia de Lanheses.

Mediará a ponte 1270 metros de comprimento, aproximadamente dois quilómetros com os acessos, e a sua faixa de rodagem terá 11 metros, sendo suportada por 42 pilares, alguns deles em terras alagadiças, contrariando a eventualidade de cheias cíclicas do rio Lima. Longas rampas de acesso e diversos nós rodoviários nos dois lados do viaduto, completam esta obra cujos encargos orçam os trezentos mil contos, oferta da Alemanha Federal, que deverá estar concluída, por força contratual, em Dezembro de 1980.

Notícias Locais

BAPTIZADO

No dia 17 de Fevereiro, de 1980, na Igreja Paroquial de S. José, «Fajó Almada» foi baptizado o menino Hélio Domingos Laranjeira de Sá, filho de Domingos de Azevedo Sá, e de Maria Cândida Meira Laranjeira de Sá.

Foram padrinhos, António Dias Rodrigues, e Adelaide Fernandes Lopes Rodrigues.

PADRE APOLINÁRIO FALECEU HÁ 9 ANOS!

... O tempo passa e passa rapidamente para todos. Melhor, nós é que vamos passando!

Quem não se lembra do Padre Apolinário, não grande no tamanho, mas enorme na alma, coração generoso que se entregou e sacrificou na doação totalitária à causa da Igreja servindo a «sua» Paróquia de S. Paio de Antas. Bastaria citar o Centro Paroquial! Ainda hoje são bem conhecidos os frutos de tanto trabalho e sacrifício, na Igreja, quer espiritual quer material...

Toda a Comunidade num preito de singela gratidão, vai procurar prestar-lhe homenagem para celebrar o 9.º aniversário da sua morte, com a celebração da Eucaristia no altar do seu jazigo, no próximo dia 20 de Abril.

— O bondoso padre Laranjeira, que também já se encontra junto do Senhor, bem merece a presença de todos quantos tiveram a dita de o conhecer.

Que descansem em paz e intercedam por todos nós.

No dia 1 de Abril, ocorre o 1.º aniversário da morte de David Gonçalves Merrelho, pelo que a família manda celebrar missa de aniversário na Igreja Paroquial de Belinho.

UNIRAM OS SEUS DESTINOS PELOS LAÇOS DO MATRIMÓNIO

José Albino Lopes da Silva, de 19 anos de idade, filho de José Martins da Silva e de Gracinda Portela Lopes, moradores em Anha com Maria Adelaide Lapeiro de Sá, de 20 anos de idade, filha de Manuel Dias de Sá e de Maria Rodrigues Lapeiro, no dia 19 de Janeiro. Apadrinharam o enlace matrimonial José Barbosa Carneiro e Cândida Lapeiro de Sá Carneiro.

Manuel Joaquim Carvalho Neiva, de 24 anos, de Fragoso, filho de Miguel Martins Neiva Morgado e de Maria Rosa Martins de Carvalho com Maria Augusta Pereira Neiva, de 21 anos, filha de Armando de Almeida Torres Neiva e de Umbelina Dias Pereira, no dia 12 de Abril.

«Voz de Antas» associar-se-á à efeméride, formulando votos de um Futuro alegre e sorridente.

NOVOS FILHOS DE DEUS pela fonte baptismal:

Nuno Miguel de Barros Cerqueira, filho de José Manuel Cerqueira Xavier da Costa e de Maria de Fátima Rodrigues de Barros, moradores no lugar da Estrada. No dia 19 de Janeiro. Foram padrinhos: Amaro Meira Marques e Aurora Cerqueira Xavier da Costa.

— Alexandra Cristina de Sá Carneiro, filha de José Barbosa Carneiro e de Cândida Lapeiro de Sá Carneiro, moradores no lugar de Guilheta. Em 19 de Janeiro. Foram padrinhos: David Dias de Araújo e Maria Lapeiro de Sá Carneiro.

— Mafalda Sofia da Graça Torres Neiva, filha de Armando da Costa Torres Neiva e de Maria da Conceição Fernandes da Graça, moradores no lugar do Monte, aos 27 dias de Janeiro. Foram padrinhos: António Manuel Fernandes da Graça e Maria Alice da Graça.

— Ana Carolina Gomes Cardoso Gonçalves Pereira, filha de Manuel Meira Gonçalves Pereira e de Nariberta Maria Gomes Cardoso Gonçalves Pereira, moradores no Lugar de Belinho. No dia 1 de Março. Foram padrinhos: Joaquim Pais da Silva e Maria José Meira Gonçalves Pereira Pedrosa.

— Paulo Jorge Rolo Salgueiro, filho de Manuel Fagundes Salgueiro e de Maria Alice Alves Rolo, moradores em S. Paio de Cima, no dia 1 de Março. Foram padrinhos: Arlindo Fagundes Salgueiro e Maria Augusta Laranjeira Afonso.

— Alexandra Matos Monteiro Ferreira Areia, filha de Cândido Ferreira Rodrigues Areia e Alcina do Rosário Gomes Monteiro Areia, moradores no Porto. No dia 1 de Março. Foram padrinhos: João António Ferreira Faria Vinha e Maria Manuela Baptista da Mota Gomes Fernandes.

— Susete Leonor da Silva Viana, filha de Fernando Viana Martins e de Maria Amélia da Silva Caseiro, moradores no lugar de Belinho. No dia 9 de Março. Foram padrinhos: Luís Manuel Azevedo Meira Torres e Maria de Lurdes Gonçalves de Meira Torres.

— Susana Daniela Ribeiro Miranda, filha de Carlos Eduardo da Cruz Miranda e de Maria do Patrocínio Casal Ribeiro, moradores no lugar da Pereira. No dia 23 de Março. Foram padrinhos: Mário de Azevedo Moreira e Maria Paulina Ribeiro da Costa.

— Manuel Cândido Alves Laranjeira, filho de Cândido Pires Laranjeira e de Maria Celeste Alves Rolo, moradores no lugar de Cima. No dia 23 de Maio. Foram padrinhos: Domingos Vicente Fernandes e Eugénia Meira de Sá.

— Nuno Manuel Leite e Silva Torrinhos Amaro, na noite da Vigília Pascal, em que toda a Família renovou as promessas do seu Baptismo, no dia 5 de Abril, filho de António Manuel Torrinhos Amaro e de Beatriz da Mota Leite e Silva Torrinhos Amaro, moradores em Viana do Castelo.

Foram padrinhos: António da Cruz e Horácia Ribeiro Torrinhos da Cruz

Pelo Baptismo somos «enxertados» em Cristo, passamos com Ele da morte para a vida e entramos na comunidade da salvação, tornando-nos membros do Povo de Deus.

O trabalho, a vida familiar, as alegrias e os sofrimentos são autenticamente santificadores, sempre que o baptizado saiba pôr em acção o sacrifício espiritual que o une a Jesus Cristo.

DOAÇÃO À PARÓQUIA

Após uma consulta à família, D. Cândida Ferreira e Ernesto Vinhas doaram à Paróquia o Cruzeiro situado no lugar da Estrada, em homenagem ao padre Ledo e, com a condição de permanecer no local onde se encontra.

O zelo do Largo e conservação do respectivo curzeiro passam a ser encargo da Comissão Fabriqueira. «Voz de Antas» dá conhecimento desta doação, cujo documento se encontra nos arquivos da Paróquia e congratula-se com o facto associando-se à redobrada alegria da Família Paroquial.

BOVINA

Rectifica-se a notícia do último número da Bovina em que na última reunião ficou deliberado que o Artigo 41.º passou de 2 250\$0 para 7 000\$00, e não 16 mil escudos que por lapso se publicou.

QUOTAS

Em cobrança as quotas dos Bombeiros referentes ao ano de 1980 e algumas de 1979.

Para facilitar, pode contactar o José Cerito.

30.º ANIVERSÁRIO

— da Virgem Peregrina, em S. Paio de Antas

A fim de comemorar a efeméride, foi celebrada no dia 14 de Abril — 30 anos — na Capela de Nossa Senhora do Rosário, Missa de Louvor a Nossa Senhora.

DIA MUNDIAL DO DOENTE 23 de Março

A paróquia celebrou mais um Dia Mundial do Doente.

Se há acontecimentos a que não nos podemos habituar, porque não envelhecem nem perdem oportunidade, esta celebração é um desses acontecimentos.

CRISTO CONTINUA A SER CRUCIFICADO...

Assassinado o Arcebispo de El Salvador

O arcebispo de São Salvador (América do Sul), monsenhor Oscar Romero, foi assassinado a tiro por quatro homens, quando celebrava missa de sufrágio por alma de sua mãe, na zona noroeste da capital salvadorenha. Atingido no peito, o prelado foi transportado para a policlínica de El Salvador, onde expirou

pouco depois de ali chegar, enquanto os assassinos conseguiram fugir sem serem identificados.

O Arcebispo assassinado havia-se manifestado como extraordinário defensor dos Direitos Humanos e defensor dos pobres.

Entre as manifestações de repúdio ao crime conta-se a do Conselho Permanente do Episcopado Português numa nota tornada pública.

O Santo Padre enviou uma mensagem: «... crime execrável, que além de flagelar a dignidade humana, fere a fundo a consciência de comunhão eclesial». Disse a seguir:

«Queridos filhos de El Salvador, para que, pondo de lado a violência ou a vingança mesquinha, consigam tornar cada vez mais acessíveis as vias da fé do amor cristão...»

O Dia Mundial do Doente foi instituído pela Santa Sé para que os doentes de todo o mundo se sintam irmanados e os são se interessem pelos irmãos que sofrem procurando aliviá-los corporal e espiritualmente.

A presença de alguém junto daqueles que sofrem o conforto de um sorriso amigo um telefonema, uma oração ou até umas palavras escritas, podem levar a cada um aquela mensagem de Esperança e Amor que, talvez há tanto esperava.

O Papa numa mensagem dirigida a doentes, dizia: «Com os talentos que Deus vos confiou e vos compete fazer frutificar, vós podeis contribuir para a construção de um futuro mais belo, dum reino mais cheio de vitalidade duma sociedade mais fraterna.

O Senhor Ressuscitado traz-nos a certeza que tal existência unida à Sua, e vivida na Comunhão dos Santos, com toda a vossa dignidade de homens e de filho de Deus, conduz à vida».

É nossa prece que cresça a solidariedade com estes membros do Corpo Místico de Cristo «Voz de Antas» dá conhecimento dos vários Retiros para doentes:

1. No Sameiro — de 29 de Maio a 1 de Junho, com participação nos actos da Peregrinação anual e Bênção dos Doentes, para pessoas dos 20 aos 70 anos.

As inscrições para o Retiro devem ter entrada na Associação até ao dia 10 Maio.

2. Em Fátima — de 24 a 27 de Julho. As inscrições devem estar na Associação até ao dia 10 de Junho.

3. Em Fátima — de 4 a 7 de Setembro. As inscrições devem estar na Associação até ao dia 10 de Agosto.

4. Em Fátima para todos». Estes retiros, assim denominados na «Voz de Fátima» de Fevereiro, são para doentes de todas as Dioceses. Por isso, o(a) doente que desejar participar em qualquer um deles de enviar para esta Associação a ficha de inscrição com dois meses de antecedência.

Os transportes, neste caso, serão por conta e risco do(a) doente.

BAR

— Sala de convívio paroquial

No passado mês de Março deu à Paróquia o rendimento de 21 638\$00, tendo como responsáveis, Joaquim Araújo e António Lima, com a colaboração de Horácio e Jacinta. Bem hajam!

«TIME MAGAZINE»

A Jaeca através do sector de cultura assinou a revista TIME MAGAZINE por 100 semanas, para os seus associados (e não só!) terem uma maneira eficiente de melhorarem o seu Inglês e de se manterem ao corrente de todas as notícias. Foca a evolução dos problemas que se desenvolvem no Próximo e Extremo Oriente bem como na África, Austrália, América do Sul e também nos Estados Unidos.

3.º ENCONTRO

«Jovens em Caminhada»

No passado dia 16 de Março, pelas 19 h., mais uma vez se reuniu o grupo «Jovens em Caminhada».

Neste 3.º encontro continuou-se o trabalho começado no dia 2 do mesmo mês — 2.º encontro —, onde o porta-voz dos restantes grupos expôs as conclusões a que tinham chegado.

Certos de que vale a pena continuar, marcou-se um outro encontro para o dia 13 de Abril.

Por isso, jovem, a nossa caminhada prosseguirá.

Ainda estás a tempo de juntar-te a nós. Foi mais uma jornada de partilha e crescimento na Fé.

Maria José

Raul L. Barros

— Lugar Estrada —

Esteios de braço e simples — Caibros — Tudo para a Lavoure. VISITE-NOS.

Dispôs-se o Sector de Cultura da JAEOCA, com o consenso dos responsáveis directivos, a recomeçar com «Tormenta da Vida» — suplemento cultural e informativo juvenil de «Voz de Antas».

Incluirá «grosso modo» assuntos de índole cultural (acontecimentos e efemérides). Para além disso dele farão parte as notícias associativas — com relêvo para os sectores de Teatro e Cultura — e trará a lume também trabalhos que nos sejam enviados.

E é isto, sucintamente, o que se propõe trazer mensalmente «Juventude e Vida». Portanto, estão abertas as portas à participação do leitor.

Do livro «Missão é Evangelho — Angola» (Ed. Liam — Lisboa, 1974) da autoria do P. Ernesto Neiva, transcrevemos, com a devida vénia, o pensamento do mês:

Noticiário Associativo

ATLETISMO — NOVA FASE

Recomeçou a nova época desportiva para a dinâmica equipa de Atletismo do JAEOCA, com as indispensáveis sessões de treinos — orientados por Bernardo Pires. Se as estruturas até aqui serviam, torna-se necessário agora estudar um plano de actividades para o departamento. Nesse sentido trabalham os responsáveis do Sector de Desporto na resolução dos problemas inerentes à actividade, como sejam as deslocações, o recrutamento de novos atletas e a elaboração do quadro de horários.

I TORNEIO DE TÊNIS DE MESA

Com a presença de numeroso público teve lugar a 29 de Março p.p. a última jornada da fase final do I Torneio de Tênis de Mesa que a JAEOCA levou a cabo e que contou com a participação de 16 concorrentes.

Após as partidas bem disputadas entre os 6 concorrentes finalistas, a classificação ficou assim ordenada:

- 1.º — Eduardo Rolo Rodrigues Salgueiro
- 2.º — Joaquim Pereira Neiva
- 3.º — Francisco José C. Bacelar
- 4.º — Cândido da Cruz Laranjeira
- 5.º — Manuel Dias Torres Neiva
- 6.º — António da Cruz Rolo.

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Com a aprovação unânime de uma proposta apresentada na reunião da Direcção foi recentemente constituído o Departamento de Publicidade da JAEOCA/80

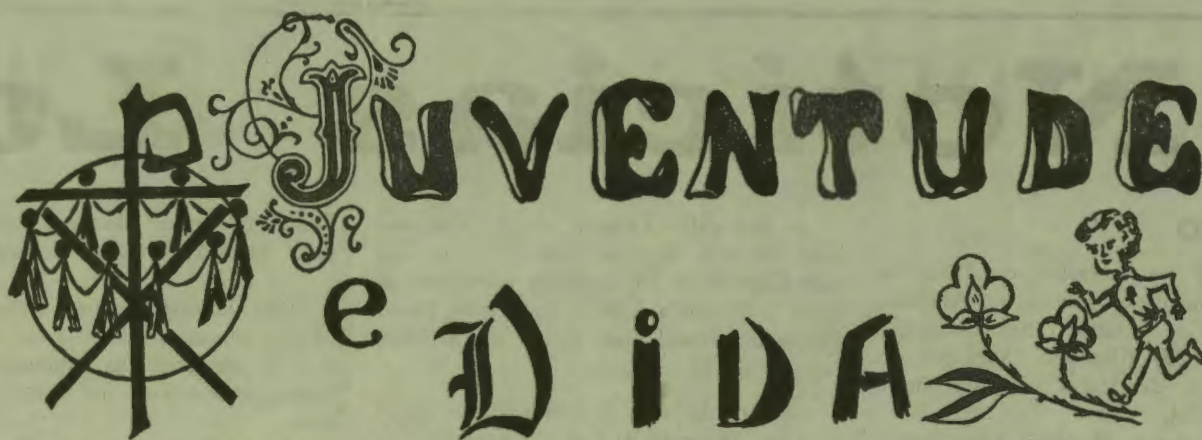
O referido departamento, cuja actividade se repartirá pelos trabalhos de divulgação (cartazes, anúncios), ficará sob a orientação do Sector de Actividades Livres.

AGRUPAMENTO DE TEATRO INFANTIL

Conforme foi oportunamente noticiado está a JAEOCA a proceder à formação de um agrupamento de Teatro Infantil.

«Fundamentalmente pretende-se conseguir os seguintes objectivos:

1. Iniciação ao teatro infantil e ao teatro de fantoches.
2. Divulgação de obras infantis (literatura) de reconhecido valor cultural e formativo.
3. Manutenção do ATI e desenvolvimentos da capacidade artística aos seus membros — dizia o texto — proposta.



PENSAMENTO

«O mundo precisa imensamente de Juventude, dessa juventude que não é apatúrgico exclusivo de uma idade, que é essencialmente moral e não propriamente cronológica. Tem muito de verdade a afirmação: «quem aos dezoito ou vinte anos não pega o fogo ao mundo, aos quarenta não dá para bombeiro.» (...)

mento da capacidade artística aos seus membros — dizia o texto — proposta.

Há já várias crianças de ambos os sexos, inscritas e continuam em aberto as inscrições, com um único factor limitativo: a idade.

ASSEMBLEIA GERAL

No cumprimento das disposições dos Estatutos (Cap. III) terá lugar brevemente no Centro Paroquial uma Assembleia Geral Ordinária presidida pelo Sr. José Ferreira de Brito, e com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Relatório de actividades e contas de 1979;
2. Programa de actividades para 1980;
3. Outros.

CONCURSO DE QUADRA POPULAR

*Saudades da minha terra
Deus que as não tire da ideia:
Por elas, até parece
Que vivo na minha Aldeia.*

A. Correia de Oliveira

Em virtude de até ao prazo para entrega dos originais para este Concurso ser bastante reduzido o número de trabalhos, o Sector de Cultura resolveu prolongar até 30 de Abril o prazo para essa mesma recepção.

O Regulamento pode ser consultado em «Voz de Antas», n.º 39, Fevereiro de 1980.

TEATRO

O Sector de Teatro está a preparar-se para levar à cena «Leonardo, o pescador» — espectáculo que se prevê seja um dos maiores sucessos deste grupo, tanto mais

que é simultaneamente uma significativa homenagem aos actores Hilário Sampaio, Armindo e Manuel Couto. Como habitualmente a encenação é de Gonçalo Bacelar.

JORNAL DE PAREDE

Com substancial melhoria gráfica e de âmbito mais alargado reapareceu «Jornal de Parede», mensário de índole cultural-informativa da responsabilidade do Sector de Cultura da JAEOCA.

O referido «órgão de imprensa local» encontra-se habitualmente afixado no átrio do Centro Paroquial e pode ser lido em qualquer dia da semana.

NOVOS ASSOCIADOS

Congratulamo-nos com o ritmo francamente animador de angariações de novos sócios para a Juventude Agrária Estudantil Operária Católica de Antas.

Para qualquer informação dirijam-se aos responsáveis directivos. Está também a ser posta em prática uma reorganização profunda dos ficheiros, arquivos e outro material burocrático de índole associativa.

ARTES MARCIAIS

1. Conforme oportunamente noticiara a JAEOCA estava a preparar a iniciação de Artes Marciais com um curso de «Karaté».

No entanto, por razões de última hora, alheias também à nossa vontade — que se referem a uma provável substituição do orientador, Ferreira Lima — somos obrigados a adiar por curto prazo, o início do referido curso.

2. E já agora: sempre que se fala em Artes Marciais porque será que a grande parte das pessoas as associa à violência?!

A verdade é que a violência não está nas Artes Marciais mas sim nas pessoas. Porque, no fundo, o Judo, o Karaté, o Kungfu ou qualquer outra arte provida do Oriente são uma forma de estar na vida com aquela serenidade interior que nós, no Ocidente, atingimos por exemplo pela poesia ou pela música.

Pelo que os filmes, normalmente «made in Hong-Kong», que versam sobre artes marciais são, no dizer dos entendidos, autênticas deturpações da realidade dessas artes.

Foi com estas e outras bases que a JAEOCA decidiu promover tal curso a iniciar brevemente.

Memórias da nossa terra

(Continuação da 1.ª pág.)

padas e eneladas, e pelo dito Manuel de Faria ser pessoa de qualidade e a quem se terá muito respeito e que a poderá bem defender e grangear e tem fazenda com que poderá no dito assento e passais fazer muitos gastos e despesas, o que tudo redundará em grande proveito da dita Igreja, e está em parte em que os ditos comentários que forem do dito mosteiro o não podem grangear por ser coisa pequena e não residirem senão na cabeça do dito mosteiro que tem passais muito importantes, — por estes e outros respetos, ele dito Baltasar de Faria, como procurador do dito Cardeal e em seu nome, quer fazer prazo ao dito Manuel de Faria, em vida de três pessoas, do dito assento de São Paio Dantes de Belinho, com todas as suas pertenças, propriedades, peças, vinhas, devezas, campos, leiras, cortinhas, entradas e saídas e assim como a possuía e trazia Pero Fernandes, padre de missa, morador que foi na dita igreja de São Paio, e assim o campo de Chassim e

Soleimas, e as herdades que sojam (?) de trazer Ana Carneira e Pero Martins, trato tudo do dito assento e a dita igreja de São Paio, por estar vago, o que tudo assim emprazava ao dito Manuel de Faria em primeira vida e que ele possa nomear a segunda e a segunda a terceira em sua vida ou à hora de sua morte, por sentir ser proveito do dito mosteiro e igreja — pede a Vossa Mercê lhe mande passar sua carta de vedoria em forma e nisso entreponha seu decreto e de sua autoridade ordinária, no que receberia justiça e mercê, e estabeleça a Jerónimo de Alpoim e a Belchior Jacome e Francisco Rebelo, clérigo, moradores em Barcelos, para assistirem a esta vedoria e requererem tudo o mais que for necessário, para o que lhes dou os poderes ordinários. Em Lisboa, quinze de Julho de mil quinhentos sessenta e três anos. Baltasar de Faria.»

Esta carta dirigida ao Dr. Bartolomeu Fernandes, desembargador e visitador na «corte e arcebispado de Braga, pelo muito ilustre e reverendíssimo senhor Dom Frei Bartolomeu dos Mártires», fazia-se acompanhar da procuração em latim do Cardeal Santa Flor, na qual se apoiava o sobredito emprazamento.

A vedoria dos terrenos foi feita por Francisco Fernandes e Álvaro Pires, clérigos de missa, o primeiro morador em Barcelos e o segundo em Forjães, mais dois «homens bons», práticos no ofício, que além de definir e avaliar as propriedades deveriam emitir «seu parecer do que se devesse pagar em cada ano de renda, foro e pensão do dito assento da dita igreja». Este parecer é-nos apresentado logo no fim do longo inven-

(Continua na 6.ª pág.)

Peditório para Rádio Renascença

No próximo Dia Mundial da Comunicação, nas missas dominicais será feito o peditório para a emissora Católica — Rádio Renascença. Nesse dia, no Centro Paroquial haverá um grupo de jovens que se encarregará de fazer a inscrição dos que pretendam fazer parte da Liga dos Amigos da Rádio Renascença (L. A. R.). A propósito,

frisamos uma informação útil. A inscrição na Liga dos Amigos da Rádio Renascença é um acto voluntário a que só um dever de consciência pode obrigar. Por isto, não se encontra fixado qualquer valor máximo ou mínimo para as respectivas quotas, contribuindo cada qual com a importância que, em sua consciência, seja a mais conforme com as suas possibilidades.

SOUBEMOS E REGISTAMOS

O Embaixador de Angola em Paris, Luís de Almeida, fez declarações contra o governo Sá Carneiro. Afirmou nomeadamente que os Partidos «que constituem a Aliança Democrática não escondem a sua hostilidade e agressividade à República Popular de Angola».

Será que o governo de Angola não tem sido *hostil e agressivo* para com Portugal? Já era tempo de o governo português deixar de estar de cócoras diante do governo de Angola! Haja dignidade e respeito de parte a parte!

O Partido Socialista reivindica um Estatuto Legal para a Oposição.

Só nos admiramos que o não tenha feito quando foi governo!... Agora não precisaria de se cansar a reivindicar! Ou será que não sabe fazer outra coisa?!

Transcrevemos:

«No meio de tanta carestia
E por entre tanta confusão,
Há de tudo, menos alegria
E nem sequer há Democracia,
Há Conselho da Revolução.»

Só se fala em luta dia-a-dia,
Todos gritam e clamam a verdade,
De manhã à noite há guerra fria
O sossêgo é pura fantasia
E o ódio instala-se à vontade.»

Lutas, ódio, palavras e mais palavras (verdadeira inflação!), gritos de histeria... eis o que pulula por toda a parte! Já estamos habituados, mas também saturados e enjoados!

A Rodoviária Nacional foi declarada em situação económica difícil. Os *trabalhadores*, que o são só no palavreado, não se cansam de barafustrar!... Um afirmou na Televisão que a culpa é do governo que não deixa que os bilhetes de transporte subam para os custos reais!!! Pelos vistos ainda acham que o povo paga pouco!

Só não nos explicou, porque é que as Empresas privadas de transportes dão lucro... e à Rodoviária Nacional é preciso que o Estado cubra os défices!

Baixam os preços. Para já: medicamentos importados do estrangeiro, carne de porco e de borrego, carne de vaca!...

Algo está a mudar! Será que valeu a pena votar AD? PS e PC dizem que não, mas quem os pode tomar a sério?!

Falta cimento.

Ao que nos dizem são frequentes as avarias nas fábricas! Maquinaria gasta? Talvez! E quando irá ser substituída?

CGTP - Inter realizou mais um Congresso. Nele foi declarado com o descaramento a que já nos habituou: «Temos força para levar o governo a demitir-se».

Ora aí está a democracia deles! Que o povo tenha manifestado pelo voto a sua vontade, isso não conta para eles! São minorias, mas pretendem contrariar a maioria! O seu único objectivo é cumprir as ordens de Cunhal! E depois querem fazer-nos crer que não são políticas as greves que fazem! Que lata!

Transcrevemos:

«Trabalhador português:
Não és revolucionário
Se não pedes cada mês
Um aumento de salário.»

Que te paguem a soldada
Com muitas notas de mil,
Senão não serviu de nada
O 25 de Abril.»

Humor não falta! Mas falta o indispensável à terceira idade! Esses porém não têm poder reivindicativo!

Mais uma transcrição:

«Final quem é que manda?
Ninguém sabe responder.
Pobre nau, quem a comanda?
Ninguém quer obedecer.»

P'ra mandar, manda quem calha
E há quem chegue a exagerar:
Por dá cá aquela palha
Manda os comboios parar.»

Tanto se tem falado contra os ditadores! Nunca houve tantos em Portugal! Os sindicalistas não têm sido mais que ditadores a decretar greves!!!

O governo concedeu mais um subsídio não reembolsável de 378 250 contos à RDP.

Assim se vão evaporando os impostos pagos pelo povo. Como dívida de gratidão... fazem-se greves!

Os jornais anunciaram que a Guarda Fiscal apreendeu contrabando no valor de 11.800 contos.

Será que Portugal se vai transformar num país de contrabandistas?! Até parece!

Samora Machel mandou encerrar as «lojas do povo». Porquê! Estavam a esgotar os dinheiros do Estado!

Entre nós as Empresas Nacionalizadas continuam a esgotar os dinheiros do Estado!... Mas têm de continuar... porque são conquistas irreversíveis! É anti-constitucional encerrá-las! (Se ao menos os «descolonizadores» soubessem aprender a lição dos descolonizados!...).

Transcrevemos: «Manuel Maria Múrias, é o único jornalista do Ocidente preso por «delito de opinião». É deplorável. É vergonhoso. É ridículo. É anti-democrático. É pífio. É triste. É revoltante.»

Isto acontece no país que tem a Constituição mais progressista do Mundo! Tão progressista... que não pode ser mudada sem uma maioria de dois terços! Tão progressista... que não prevê o referendo!

Os Conselheiros da Revolução têm falado muito, antes e depois das últimas eleições. Por isso não falta quem fale deles também.

«Querem ficar conselheiros
Ditos da Revolução,
Pra não perder os dinheiros
Dos maus conselhos que dão.»

Não se compreende que os Conselheiros da Revolução sintam tanto pejo em aceitar o veredicto do povo! Mesmo a título pessoal!

As próximas eleições já estão na ordem do dia.

«Mas não consigo prever,
Vendo os comunas ao rubro,
O que vai acontecer
nas eleições, em Outubro.»

Nada melhor que aguardar! E apreciar com olhos de ver! Não com demagogia!

A RDP fez greve durante 3 dias.

Talvez fosse melhor fazer greve definitiva, desde que o povo deixasse de ser obrigado a pagar a propaganda que fazem daquilo que o povo detesta!

José Manuel Casqueiro celindrou o socialista António Campos na Televisão. Apresentou documentos, António Campos tentou ir buscar lá, mas ficou tosquiado!

Ficou provado, com documentos, que as críticas e acusações feitas ao governo Sá Carneiro deveriam ter sido feitas aos governos socialistas! Confirmou-se o compadrio socialista!

Os comunistas portugueses estão em pânico. Eleiem que o povo reforce, nas próximas eleições, a sua união à Aliança Democrática!... Mesmo sem argolas!

Dáí tudo tentar para impedir o governo de governar e cumprir as promessas feitas!

Quando o governo foi interpelado na Assembleia da República, Lucas Pires afirmou que «a Oposição foi contra, mas não foi uma alternativa. Representou o papel de um *velhinho do Restelo*...» Foi «repetitiva e repetente».

Isso é normal. Está desorientada! Pena é que a actividade da Oposição seja meramente destrutiva!

Aconteceu em Oeiras. Nesta freguesia a AD é maioritária com 14 representantes. O PC tem 7 e o PS 6.

No dia 14 de Março faltaram à reunião da Assembleia 2 delegados da AD. Tanto bastou para que a Assembleia ditasse uma censura ao Governo, com votos do PC e PS.

E queixa-se a Oposição de que a AD, *precária maioria*, se ponha a fazer alterações às leis!... E querem que os tomemos a sério!...

O General Galvão de Melo explicou qual é a diferença entre um boi e um comunista: «É que um boi só marra fora da manada, enquanto um comunista só marra dentro da manada».

Terá razão? Os factos parece que o confirmam!

A Assembleia da República continua a dar que falar!... Os exemplos de grosseria e má educação são frequentes. A propósito vimos escrito:

«Sem reccar o ridículo,
Com o presidente aflito,
Nas bancadas do hemiciclo
Foi o bom e o bonito.»

Por via do João Goulão
Houve uma rija contenda,
Ao tratar duma questão
Que não constava na agenda.

Foi um quadro de revista
De pitoresco sabor,
Entre o Campos, socialista,
E o Tavares, reformador.

Nele interveio também
Outro súcia, num insulto
Que vituperou a mãe
Daquele eminente vulto».

«Os que estavam a gozar
Semelhante desacato
Conseguiram evitar
A cena do pugilato».

É pena que os Deputados demonstrem tão pouca formação moral e cívica! Não é para isso que o povo os elege e lhes paga!

Ainda a propósito passou a ser um problema registar o facto nas Actas da Assembleia.

«Pareceu-lhes desonesto
Que nas actas das sessões
Se registassem no texto
Tão grosseiros palavrões.»

«Mas, se foi posta de lado
Essa linguagem moderna,
Fica desde já provado
Que fazem censura interna».

Será que tais atitudes poderão dignificar agluém! Não nos parece. Tais factos porém começam a produzir frutos. Já apareceram crianças a mostrar grosseria e má educação... e a não verem mal nisso... porque os Deputados também diziam essas palavras na Assembleia da República!!!

Ainda sobre o mesmo assunto:

«Demonstrou-se à pureza
Que os ilustres deputados
Já gozam da liberdade
De serem mal educados.»

«E teve a grande vantagem
De mostrar à luz do dia
A fidelíssima imagem
Da Jovem Democracia».

Um voto fazemos: Que liberdade e democracia não se confundam com má educação e grosseria! Que os deputados não sejam *mestres de tais defeitos!*

Os Sindicatos continuam com o direito de escarnecer do governo e de causar prejuízos sobre prejuízos ao país com as *greves políticas* em série que continuam a desencadear!

Uma conquista irreversível que lhes permite arrastar Portugal para a ruína económica, com alegria e irresponsabilidade!... A bem do PC!

O Conselho da Revolução exercendo os seus poderes de tutor da Assembleia da República e do Governo, declarou inconstitucional um decreto deste, aprovado por aquela. Desta vez em relação à Banca e aos Seguros — Sector Privado. Esta é a Democracia que temos!

A propósito: não é preciso explicar; nós só queríamos entender!...

Em relação aos candidatos à Presidência da República vimos escrito:

«Só desejo que o votado
Na eleição controversa
Seja um português honrado
E que não vá na conversa».

Fazemos votos para que as eleições sejam sobretudo a *bem de Portugal!* Mais do que demagogia e interesses pessoais interessa o bem da Pátria! Que acima de tudo seja Portugal a contar!

Repórter Banal

Frente solidária para a "Voz de Antas,"

ARRIL DE 1980

António Dias Pereira Leite, Porto	150\$00	Domingos José de Azevedo, Azevedo	500\$00	Albino da Costa Rolo	37.000	1.000\$00
Maria Helena de Sá Mendes, Lisboa	150\$00	Maria Carolina Pereira da Cunha, Almada	150\$00	Anselmo Saleiro	37.000	1.000\$00
Basílio Gonçalves Portela, Guilheta	150\$00	Sr. Engenheiro Pinho, Porto	200\$00	Albino da Cruz Laranjeira	37.000	1.000\$00
Torcatto Dias Ferreira, Belinho	500\$00	Eduardo de Barros Pereira, Belinho	500\$00	Alberto da Costa Rolo	37.000	1.000\$00
Manuel Viana da Cruz, Igreja	500\$00	Manuel Cruz da Torre, França	500\$00	Augusto Alves Meira da Cruz	37.000	1.000\$00
Martinho Faria da Silva, Forjães	150\$00	Manuel Fernandes Lopes, 50 F., França	567\$50	António Fernandes Maciel	50.000	1.350\$00
Cândido Ribeiro Coutinho, Belinho	150\$00	Armando de Matos Rolo, 50 F., França	567\$50	Fernanda da Lague	37.000	1.000\$00
Manuel Nelson Ferreira Caseiro, Guilheta	200\$00	Lúcia Meira Crêspo, 50 F., França	567\$50	Fernando da Costa Rolo	37.000	1.000\$00
Anónimo, Guilheta	100\$00	Manuel Gonçalves Chasco, 50 F., França	567\$50	Felisminda da Costa Cruz	30.000	810\$00
Manuel Augusto Gonçalves Portela, Guilheta	200\$00	Manuel Amândio Coutinho Chasco, 50 F., França	567\$50	Isabel de Jesus Torres	37.000	1.000\$00
Manuel Afonso Sampaio, Azevedo	200\$00	Fernando Neiva da Silva Pôças, Paços Brandão,	200\$00	Joaquim Alves Rolo	37.000	1.000\$00
Rosalina Rodrigues Meira, Guilheta	200\$00	António Martins Vitorino, Porto	500\$00	José Cruz	15.000	405\$00
Domingos Alves da Cruz, Azevedo	200\$00	José Vicente Minas Pereira, Lisboa	500\$00	Manuel da Cruz Laranjeira	37.000	1.000\$00
Manuel Lourenço de Faria, Brasil	200\$00	José António Neves Ferreira, Porto	300\$00	Manuel Almeida da Torre	37.000	1.000\$00
Irmã Inês Lourenço de Faria, Angola	200\$00	António Correia de Oliveira, Quinta de Belinho	500\$00	Manuel Ferreira Rodrigues	37.000	1.000\$00
D. Maria Antónia de C. Sá Carneiro, Porto	300\$00	Cândida da Cruz Azevedo, Monte	200\$00	Manuel Gonçalves da Torre	10.000	270\$00
António Fernandes Viana da Cruz, Lisboa	300\$00	Armando Azevedo	37.000	Otilia Sá Pereira	30.000	810\$00
Gina Gomes Narciso, Viana do Castelo	100\$00	Albino da Cruz Laranjeira	37.000	TOTAL	8.010.000	19.645\$00
		António Alves Rolo	37.000			
		Artur da Costa Rolo	37.000			

A Administração agradece

Memórias da nossa terra

(Continuação da 4.ª pág.)

tário dos bens e pertenças da igreja de S. Paio. «E feita assim a dita apegção e vedoria e vista tudo por nós, peça por peça, e tudo muito bem considerado e tratado, achamos que ele dito Manuel de Faria e sucessores, devem pagar cada um ano por dia de São Miguel de Setembro, a dinheiro de contato, mil e seis centos reis, que parece ser, em proveito da igreja e respeitando a todo conteúdo da dita petição as ditas terras a maior parte delas serem fracas e sem água e em monte, que se não lavram nem podem lavar...»

Manuel de Faria aceitou sem reticências as cláusulas do contrato e cumpridas as várias formalidades previstas pelo direito, mais não faltava que a promulgação oficial do decreto de empraçamento, a qual seria emitida em Braga a 16 de Setembro desse ano de 1563:

«Vista a petição do procurador do senhor Cardeal Comendatário e a carta de vedoria e autos de apegção e a concepção das partes e como se guardou a solenidade de direito e a constituição, julgo o contrato celebrado por sentença e lhe dou minha autoridade ordniária com interposição do decreto e mando que passe o prazo na forma costumada e que valha e se cumpra como dele se contém; o qual assento atrás escrito, com todas as suas pertenças, entradas e saldas, de monte em fonte, rotas e por romper, o dito senhor Comendatário por seu procurador, assim empraçava ao dito Manuel de Faria empraçado e pessoas de após ele, com tal condição que a façam sempre louvar, povoar, melhorar e não piorar, com tal condição que dêm e paguem de renda, foro e pensão em cada um ano ao dito mosteiro, a pensão atrás escrita, com a qual renda, foro e pensão serão sempre obedientes e bem mandados ao dito senhor Comendatário e seus sucessores e com tal condição que não chamem a este prazo outro senhorio, salvo ao dito senhor Comendatário e seus sucessores e não possam dar, doar, vender, escambar (?) nem trocar nem outra coisa deste prazo fazer sem sua licença e consentimento e fazendo-o que não valha, e porque por cada coisa que assim não conferir este prazo com todas suas benfeitorias, ... (palavra elegível) demanda ou contenda sobre coisa que a este prazo pertença, que as partes sejam citadas e demandadas por ele, respondam por esta igreja e corte de Braga e por aí se começar o feito fim e acabar e não perante outro algum juiz nem justiça, e querendo alguma das partes ir contra este prazo para o habitar em parte ou em todo que não possa nem seja ele recebido em juízo nem fora dele e mais pague a parte tente e guardente (sic) dez mil reis de pena e se cumpra como nele se contém; e findas as ditas três vidas, que este prazo torne livre e desembargado ao dito senhor Comendatário e seus sucessores

para o darem a quem quiserem com toda sua benfeitoria e o dito empraçador em seu nome e das pessoas de após ele, por seu procurador recebeu assim este prazo com as cláusulas e condições nesta corte costumadas de se porem nos tais empraçamentos ... Dado em Braga aos dezasseis dias do mês de Setembro, Roque Vieira o fez, de mil quinhentos e sessenta e três anos».

Tratando-se de documentos inéditos, acho preferível dar-lhes a palavra e não me intrometer demasiado em recado que eles podem dar muito melhor que eu. O que faço isso sim, é escolher os que me parecem mais significativos e eles que se avenham!

Para aqueles, porém, a quem este género de conversa faz mais confusão que luz, aqui fica um sumário do que atrás se relata:

— Em tempos que já lá vão, mas precisamente no século XVI e até muito antes, a igreja de S. Paio de Antas tinha um largo dote de terras e herdades que respondia pelo nome de «assento de igreja de S. Paio Dantes de Belinho» (que não era a mesma coisa que São Fins de Belinho, honra nos seja!)

— A qual igreja estava anexa ao mos-



Cândido Meira Matias Ledo e Margarette Augustine Ugenle Minet
77/69 anos de idade
50 de casamento — 53 de emigração
uma vida Intelta de cristianismo autêntico!... Um exemplo para os vindouros!

teiro de S. Romão do Neiva, do qual dependia e do qual recebia um vigário, o mesmo cabendo aos seus teres e haveres.

— O qual mosteiro, nesta altura da História — 1563 — era comenda perpétua de um Cardeal que dava pelo nome (e pela graça) de Santa Flor, que dele podia pôr e dispor.

— O qual Cardeal tinha como administrador do mosteiro e suas anexas um fidalgo de nome Manuel de Faria, morador em Barcelos, homem respeitado, de antes quebrar que torcer, que administrava e feitorizava os ditos teres e haveres.

— O qual Manuel de Faria zelou de tal maneira estes teres e haveres defendendo-os de pessoas poderosas que os queriam usurpar, com prejuizo de sua própria fazenda e até de risco da sua integridade física, que o Cardeal Santa Flor para o recompensar destas tribulações achou bem fazer-lhe «prazo» isto é: confiar-lhe a posse, dos bens do assento da Igreja de S. Paio.

— O qual «prazo» lhe foi concedido por três vidas, podendo ele, Manuel de Faria nomear o seu sucessor e o seu sucessor nomear o terceiro, após o que os bens regressariam à base, isto é: à posse do dito Cardeal Comendatário.

— O qual Manuel de Faria devia pagar de foro e pensão por ano, no dia de S. Miguel, mil e seis centos reis batidos.

— O qual foro redundava em proveito do dito mosteiro e da dita igreja, pois o mosteiro não precisava das terras nem tinha condições para as cuidar e defender.

— ... E se mais quiserdes saber, lede o resto no próximo número.

P. Dr. Adélio

A seguir: EMPRAZAMENTO DOS BENS DO ASSENTO DA IGREJA DE S. PAIO A MANUEL DE FARIA PARA TODO O SEMPRE.

Síntese desportiva

M. Saleiro

Melhores marcadores

Nené (Benfica), 25; Jordão (Sporting), 22; Gomes (Porto), 22; Reinaldo (Benfica), 15; Manoel (Sporting), 12; Mundinho (V. Guim.), 12; Brandão (Varz.), 9; V. Baptista (Boav.), 8; Folha (Boav.), 8; Chico Gordo (Braga), 8; Júlio (Boav.), 8; M. Fernandes (Sporting), 7; P. Campos (Port.), 6; Dário (V. Setúbal), 6; Humberto (Benfica), 6.

Com seis golos contam-se mais alguns jogadores.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
F. C. Porto	24	19	4	1	52-6	42
Sporting	24	19	3	2	52-16	41
Benfica	24	16	4	4	67-15	36
Boavista	24	13	5	6	40-24	31
Belenenses	24	12	6	6	28-29	30
Guimarães	24	8	8	8	29-33	24
Espinho	24	8	6	10	19-34	22
Braga	24	8	5	11	26-29	21
Varzim	24	7	7	10	29-34	21
Marítimo	24	8	5	11	17-31	21
V. Setúbal	24	7	5	12	24-32	19
Portimonense	24	6	6	12	22-44	18
U. de Leiria	24	5	7	12	23-36	17
Estoril	24	3	10	11	13-28	16
Beira Mar	24	5	6	13	18-36	16
Rio Ave	24	3	3	18	15-47	9

SABIA QUE ...

... Até ao momento a equipa do F. C. Porto é no mundo a que tem menos golos sofridos (6) em 24 jogos?

... O 1.º jogo de futebol entre o Benfica e o Sporting foi realizado em 1-2-1907 e que o Sporting ganhou por 2-1?

... Eusébio ganhou duas (2) botas de ouro e sete (7) bolas de Prata?

... O maior número de golos até hoje marcados num só desafio foi no jogo Porto-Carcavelinhos com o resultado de 21-1 na época de 41-42?

Procissão do Senhor aos Enfermos

(Continuação da 1.ª pág.)

UM DOENTE: Que alegria vai nos nossos corações enfraquecidos, quando nos entra em casa o Corpo Místico de Jesus e meninas vestidas de branco, atirando flores ao ar!

Nesse dia parece nem haver tristeza nos nossos corações, além do sofrimento que nos vais vitimando, durante tempos e tempos. Esperamos com ansiedade esse dia de consolação e alívio espiritual.

Quantas e quantas vezes o desespero nos persegue mas ao recordarmo-nos da tão linda

visita que o Senhor nos fez, logo uma força, um ânimo diz «não» a tal perturbação.

Alegremo-nos, quando ouvimos dizer que grupos de jovens sacrificam uma noite de sono, para arranjos e enfeites. Pois sem dúvida que Jesus os recompensará pela sua boa vontade e dedicação que têm para conosco que somos velhos, doentes e muitas vezes desprezados.

Uma palavrinha me resta, especialmente para os mais novos:

«Lutai, para que se realize sempre a linda festa, que é a Procissão do Senhor aos enfermos».